

PARETO DE PERDAS + ESTRATIFICAÇÃO



A perda fatiada até aparecer a concentração que o projeto vai atacar

COMO USAR

1. Traga as perdas **valorizadas na Matriz C (P01)**, ordene da maior pra menor em R\$/ano e calcule o % **acumulado** — o princípio de Pareto: poucas perdas vitais concentram quase todo o dinheiro.
2. Pegue a perda escolhida e **estratifique**: quebre por equipamento, turno, produto, modo de falha e horário, com contagem e % por fatia.
3. Cruze as fatias dominantes — **onde + quando + como** — até o alvo aparecer.
4. Dimensão que não discrimina nada (fatias parecidas) também é informação: **elimina hipóteses** antes da análise de causa.
5. Escreva o **alvo do projeto**: a fatia focalizada que concentra a perda — é ela que vai pro charter (P04).

PERDA (DA MATRIZ C)	FONTE DOS DADOS / PERÍODO	RESPONSÁVEL / DATA

1. PARETO DE PERDAS DA ÁREA em R\$/ano, da Matriz C — a maior fatia é a candidata natural

PERDA	VALOR (R\$/ANO)	% DO TOTAL	% ACUMULADO

2. ESTRATIFICAÇÃO DA PERDA ESCOLHIDA onde, quando e como a perda se concentra — a soma de cada dimensão bate com o total

DIMENSÃO	CATEGORIA / FATIA	OCCORRÊNCIAS (OU HORAS)	% DA PERDA

ALVO DO PROJETO (FATIA FOCALIZADA)

Ex.: micro paradas da enchedora da linha 3 (68% da perda), concentradas em garrafa tombada no guia e falso positivo do sensor de tampa, com picos nas 4 h após a troca de formato. É essa fatia que o projeto ataca.

DICA DO ESPECIALISTA

Estratifique **até a concentração aparecer** — se todas as fatias têm % parecido, você ainda não achou a dimensão certa: quebre por outra. O alvo do projeto **sai do Pareto, não da reunião**: quando alguém sugerir atacar outra fatia "porque incomoda mais", volte pra esta folha. E cuidado com o total: a soma das fatias de cada dimensão precisa bater com a perda medida — sobra sem explicação é dado ruim.